

### **Transferência de Trabalhadores da CML para as Juntas de Freguesia PS de António Costa e PSD na CML não contam com o apoio dos trabalhadores**

Hoje, em Reunião Extraordinária da CML, foi aprovada a Lista Nominativa de Transição de Trabalhadores a transferir numa 1ª fase para as Juntas de Freguesia. Os dois Vereadores do PCP votaram contra uma vez que o PCP, quer na CML quer na AML, tem estado contra desde o início este processo de transferência de trabalhadores da CML para as Juntas de Freguesia por considerar que esta medida irá prejudicar os trabalhadores e os serviços que estão a ser transferidos para Juntas de Freguesia, prejudicando os serviços prestados à população em várias áreas da cidade que serão um contributo para ao seu desmantelamento futuro.

O PCP não concorda que a Câmara Municipal de Lisboa, deixe de ter ao nível municipal políticas em áreas tão importantes como parte da Higiene e Limpeza Urbana, Educação, Desporto, Acção Social, ao mesmo tempo que trabalha para desmantelar sectores operacionais que abrirão caminho à destruição do sector público e à sua privatização.

Este processo não tem sido pacífico, como o Executivo PS quer fazer crer. Dos 1078 trabalhadores a transferir nesta 1ª fase, correspondentes às áreas de limpeza urbana e equipamentos, 352 pronunciaram-se no período de audiência de interessados contra os termos da sua transferência, mas só 84 trabalhadores viram os seus pedidos deferidos, sendo que destes apenas 10 de mantêm na CML.

Neste momento, os 268 trabalhadores que não tiveram os seus pedidos deferidos, independentemente da fundamentação que apresentaram ao Executivo PS na CML, foram obrigados a transitar para as Juntas de Freguesia mesmo contra a sua vontade.

Esta situação ainda se torna mais grave uma vez que se desconhece a posição dos restantes 726 trabalhadores, tornando visível o clima de insegurança laboral que estes trabalhadores vivem no seu posto de trabalho.

O PCP continuará ao lado dos trabalhadores do Município e das Juntas e manterá a sua posição contra todo este processo pouco democrático que, a ser concretizado, em nada contribuirá para a melhoria dos serviços até então prestados pelo município.

**Senhores Jornalistas,**  
**Solicitamos a maior divulgação desta nota**  
Direcção da Organização da Cidade de Lisboa  
Gonçalo Tomé, telm.: 914036760

Lisboa, 5 de Março de 2014